

---

**PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PENHA**  
**ORIENTAÇÕES PARA A SEMANA SANTA 2025**  
**13 a 20 de Abril**

Itabira – MG

---

**13 DE ABRIL - DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR**  
**COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM**  
Vermelho-DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR  
(Credo, Prefácio Próprio)

*“Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto do céu” (Mc 11,7-10)*

**Dia Nacional da Coleta da Solidariedade - Campanha da Fraternidade 2025**  
Fraternidade e Ecologia Integral: “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

A Semana Santa, que inclui o Tríduo pascal, visa recordar a Paixão e a Ressurreição de Cristo, desde a sua entrada messiânica em Jerusalém (cf. NALC, n. 31).

1. Os ritos especiais da Semana Santa, isto é, a bênção e procissão dos ramos, a trasladação do Santíssimo Sacramento depois da Missa da Ceia do Senhor, a ação litúrgica da Sexta-feira da Paixão do Senhor e a Vigília pascal, podem celebrar-se em todas as igrejas e oratórios.
2. Convém que, nas igrejas que não são paroquiais e nos oratórios, sejam somente celebrados se puderem ser realizados dignamente, isto é, com número conveniente de ministros, com a possibilidade de se executar a menos algumas partes em canto, e uma suficiente frequência de fiéis. Senão, conviria que as celebrações fossem realizadas somente na igreja paroquial e em outras igrejas maiores.

### Orientações gerais

1. Neste dia a Igreja recorda a entrada do Cristo em Jerusalém para realizar o seu Mistério pascal. Por isso, em todas as Missas comemora-se esta entrada do Senhor: na Missa principal, pela procissão ou pela entrada solene; em todas as outras, pela entrada simples. Em uma ou outra Missa celebrada com grande número de fiéis, pode-se repetir a entrada solene, mas não a procissão.
2. A procissão deve ser muito bem planejada, com antecedência; trata-se de um momento muito especial da celebração e é importante que ela transcorra em uma atmosfera de oração, concentração espiritual e de atenção aos cânticos.

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



3. Também à proclamação da Paixão de Nosso Senhor deve ser concedida atenção especial. Os leitores devem estar bem-preparados para desempenhar seus papéis, levando em conta que a leitura não deve ser excessivamente dramatizada, nem tampouco monótona.

4. Realiza-se Coleta como gesto concreto da Campanha da Fraternidade.

5. Preparar no local da procissão: cruz processional ornada com ramos, tochas com velas, caldeirinha com água para aspersão dos ramos, turíbulo e naveta com incenso, o missal numa mesa, o lecionário numa estante, um ramo maior (trabalhado) para o Padre.

#### **Observações:**

- Toda a Igreja deve estar ornada com ramos e todos os fiéis devem ser convidados a levarem ramos para a procissão.

- Os ramos que forem utilizados na Igreja precisam ser guardados para que, no próximo ano, sejam queimados para fazer as cinzas da quarta-feira de Cinzas.

#### **COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALEM (PROCISSÃO)**

1. Na hora conveniente, reúne-se a assembleia em uma igreja menor ou outro lugar apropriado, fora da igreja para onde se dirige a procissão. Os fiéis trazem ramos nas mãos.

2. O sacerdote e os ministros, com paramentos vermelhos para a Missa, aproximam-se do lugar onde o povo está reunido. O sacerdote poderá usar capa em vez de casula durante a procissão.

3. Enquanto se aproximam, canta-se a seguinte antífona ou outro canto apropriado.

Após a Saudação Inicial, o presidente da Celebração faz uma breve exortação aos fiéis convidando-os a participar ativa e conscientemente da celebração deste dia.

O Sacerdote, de mãos unidas, abençoa os ramos e, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. O Diácono ou, na falta dele, o sacerdote, proclama, conforme o Evangelho da entrada de Jesus em Jerusalém.

Após a proclamação do Evangelho e uma breve homilia, o presidente da celebração convida os fiéis para darem início a procissão.

Ordem da procissão:

- Coroinhas com turíbulo e naveta na frente.
- Coroinhas com cruz processional e tochas com velas acesas
- Leitores e Ministros da Eucaristia
- Padre e Diácono

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



- Todos os fiéis organizados em filas, uma de cada lado.

## **ENTRADA NA IGREJA - MISSA**

Chegando ao altar, o sacerdote e o diácono o saúda e o incenso. Dirige-se à cadeira (o sacerdote tira a capa e veste a casula) e omitindo os ritos iniciais, diz a oração da Coleta da Missa.

O Evangelho da Missa será narrado pelo Diácono, no Ambão, sem dizer “O Senhor esteja convosco”. O Diácono inicia dizendo “Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo”. Este Evangelho não é incensado e o diácono não dá o ósculo ao terminar. A fala de Jesus é dita pelo Sacerdote, conforme orientação do missal romano. Os demais leitores podem ser leigos, não sendo necessário ficarem junto ao Ambão. Na narrativa do Evangelho, onde se lê “Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito”, todos devem ajoelhar, em silêncio. Deve-se preparar um genuflexório, voltado para o Cristo Crucificado para que o presidente da celebração se ajoelhe.

Após o Evangelho, o Sacerdote faz uma breve homilia e segue a missa como de costume, com a profissão de fé, preces da comunidade, apresentação das oferendas, liturgia eucarística, comunhão e ritos finais.

### **Observação:**

- Nesse dia se realiza a coleta da solidariedade da Campanha da Fraternidade. Portanto, não ficará na comunidade e deverá ser entregue na secretaria paroquial para ser encaminhada para a Cúria Diocesana. Do montante arrecadado, 60% permanecem na própria Diocese, compondo o Fundo Diocesano de Solidariedade e 40% são destinados ao Fundo Nacional de Solidariedade, que auxilia projetos sociais em todo o Brasil.

---

## **14 DE ABRIL - SEGUNDA-FEIRA SANTA**

*“Apesar de sua condição divina, humilhou-se e tornou-se obediente até a morte e morte de cruz”. (Fl 2,6-8)*

**A missa será celebrada no Santuário e terá transmissão pela Rádio Pontal FM 104.3. Às 19h teremos o Terço e a reflexão das Santas Chagas do Senhor Jesus. Após, será celebrada a Santa Missa. Neste dia não haverá bênção da água e nem bênção do Santíssimo. Ao final da missa, receberemos a imagem do Senhor dos Passos, que virá da Catedral Diocesana e a levaremos em procissão para o depósito para a Igreja São Geraldo. Nesta missa se poderá usar o incenso.**

---

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



## 15 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA SANTA

*“Na cruz, o Senhor disse à Mãe: Mulher, eis aí teu Filho! Depois disse ao discípulo, eis aí tua Mãe!”  
(Jo 19,26-27)*

No dia 15 celebraremos a missa com o rito da unção dos enfermos nas comunidades Santuário São Geraldo Majela, às 07h; Matriz Nossa Senhora da Penha às 09h; Com. São Geraldo às 15h e no dia 16 Com. Sagrado Coração de Jesus às 09h.

### ORIENTAÇÕES / SUGESTÕES

1. As orações desta missa se encontram no missal romano pg. 924; prefácio próprio da quaresma; Oração Eucarística II ou III.
2. A liturgia da Palavra será a do dia.

#### Sugestões de Preces:

Com confiança, elevemos ao Pai de misericórdia as nossas preces e súplicas:

**AS.: Pela vossa misericórdia, ouvi- nos, Senhor!**

1. Senhor, olhai com bondade, para todos os enfermos, aliviái seus sofrimentos e libertai-os da solidão e do desespero. Rezemos, confiantes:
2. Senhor, visitai com a vossa misericórdia estes irmãos enfermos, e confortai-os com a vossa Santa Unção. Rezemos, confiantes:
3. Senhor, fortalecei todos aqueles que, em virtude da fé e do amor, se põem ao lado dos doentes, dando testemunho da bondade de Deus. Rezemos, confiantes:
4. Senhor, concedei fortaleza e paz, àqueles a quem o sacerdote irá impor as mãos e recorde por vossa misericórdia daqueles vossos ministros sagrados que se encontram enfermos. Rezemos, confiantes:

Após as preces, o Sacerdote fará a imposição das mãos (EM SILÊNCIO)

**ANIMADOR:** Agora o Presidente, em nome de Jesus, irá impor as mãos sobre os doentes. É um gesto típico de Jesus, retomado e seguido pelos Apóstolos. Acompanhemos com o nosso silêncio orante.

\*O presbítero em silêncio orante ergue as mãos em sinal de imposição sobre todos os enfermos.

Segue com a oração de ação de graças sobre o óleo. O óleo poderá ser apresentado pelo diácono ou algum leigo da comunidade. Se as circunstâncias permitirem e não for estender demais, pode-se fazer uma procissão com o Santo Óleo dos Enfermos.

**PR.:** Bendito sejais, Senhor, Pai onipotente, que por amor de nós e pela nossa salvação enviastes ao mundo o vosso Filho.

**AS.:** Bendito sejais, Senhor.

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



Paróquia  
**Nossa Senhora  
da Penha**

**PR.:** Bendito sejas, Senhor, Filho Unigénito, que, tendo descido à nossa humanidade, quisestes dar remédio às nossas enfermidades.

**AS.:** Bendito sejas, Senhor.

**PR.:** Bendito sejas, Senhor, Espírito Santo Consolador, que, com o vosso poder, continuamente nos dais coragem para suportarmos as enfermidades do nosso corpo.

**AS.:** Bendito sejas, Senhor.

**PR.:** Os vossos servos, Senhor, que são ungidos na fé com este Óleo santo, mereçam ser consolados nas suas dores e confortados nas suas enfermidades. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**AS.:** Amém.

### **A SAGRADA UNÇÃO COM ÓLEO DOS ENFERMOS**

**ANIMADOR:** O Sacerdote confere a Unção, unguindo os doentes na fronte e nas mãos. Na fronte, lembrando o domínio do pensamento e a articulação de todos os membros. Nas mãos sugerindo o poder da ação, que se pretende revigorar.

**PR.: POR ESTA SANTA UNÇÃO E PELA  
SUA INFINITA MISERICÓRDIA, O  
SENHOR VENHA EM TEU AUXÍLIO  
COM A GRAÇA DO ESPÍRITO SANTO**

**AS.: Amém.**

**PR.: PARA QUE, LIBERTO DOS TEUS  
PECADOS, ELE TE SALVE E, NA SUA  
BON DAD E, ALIVIE OS TEUS  
SOFRIMENTOS.**

**AS.: Amém.**

### **CÂNTICO DURANTE A UNÇÃO DOS ENFERMOS**

(Terminada a unção, o Sacerdote lava as mãos. Obs.: Preparar água, sabonete líquido e toalha).

### **ORAÇÃO**

**PR.: Oremos:**

Senhor Jesus Cristo, que, para resgatar os homens e curar os enfermos, quisestes assumir um corpo como o nosso, considerai com bondade estes vossos servos, que tanto necessitam da saúde da alma e do corpo; restaurai com a vossa força aqueles que unguimos em vosso nome com a santa Unção; confortai-os com vosso auxílio, reanimando-lhes as forças e destruindo o mal. Vós que viveis e reinais para sempre.

**AS.: Amém**

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



**Segue a missa como de costume, com a apresentação das oferendas, oração eucarística, comunhão e ritos finais.**

**Observações:**

- Quem pode receber a Unção? Idosos, enfermos, quem passou por alguma cirurgia ou está em gravidez de risco.
- A comunidade pode preparar um chá da tarde ou lanche partilhado para os irmãos idosos e enfermos.

---

**16 DE ABRIL - QUARTA-FEIRA SANTA**

*“O meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa junto com meus discípulos”. (Mt 26, 18)*

A missa pela manhã será com o rito da unção dos enfermos, conforme orientação anterior do dia 15 de abril, terça-feira.

A missa da noite será a liturgia do dia e, após a missa, seguiremos em procissão para a Av. Mauro Ribeiro Lage para o Sermão do Encontro.

---

**TRÍDUO PASCAL**

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor, sui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. É o ápice do ano litúrgico porque celebra a Morte e a Ressurreição do Senhor, “quando Cristo realizou a obra redenção humana e da perfeita glorificação de Deus pelo seu mistério pascal, quando morrendo destruiu a nossa morte e ressuscitando renovou a vida”. (NALC, n. 18; Guia Litúrgico Pastoral, p.11)

Esta Missa Vespertina da Ceia do Senhor, na qual Jesus dá um novo significado à Cela Pascal, antecipando sua entrega por amor. Com esta Celebração, abrimos Tríduo Pascal, fazendo memória da morte, sepultura e Ressurreição de Jesus. Pelo gesto de lavar os pés Mestre Jesus nos mostra que o que dá sentido à vida do ser humano é se colocar sempre a serviço do outro, a serviço da vida. Deixemo-nos modelar por esta Celebração e que, pelo exemplo dado a nós, a Mestre nos transforme.

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



## 17 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA SANTA

*“Vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. (Jo 13, 14-15)*

### GESTO CONCRETO

Neste dia a Igreja nos convida à partilha, ofertando alimentos, itens de limpeza e de higiene pessoal que serão doados aos mais necessitados. Faça a sua doação no momento do ofertório.

1. Segundo antiga tradição da Igreja, proíbe-se neste dia qualquer Missa sem povo.
2. Na hora mais oportuna da tarde, seja celebrada a Missa da Cela do Senhor com plena participação de toda a comunidade local, desempenhando todos os sacerdotes e ministros suas respectivas funções.
3. Os sacerdotes que, na Missa do crisma ou para utilidade dos fiéis, já tiverem celebrado, podem concelebrar na Missa vespertina,
4. Onde uma razão pastoral exigir, o Ordinário do lugar poderá permitir que se celebre à tarde outra Missa, em igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos. E, em caso de verdadeira necessidade, também pela manhã, mas somente para os fiéis que não possam absolutamente participar da Missa vespertina. Cuide-se, porém, que tais celebrações não se façam por interesse particular e em prejuízo da Missa vespertina principal.
5. A comunhão só pode ser dada aos fiéis na própria Missa, mas pode-se levá-la a qualquer hora aos doentes.
6. O tabernáculo (Sacrário) esteja totalmente vazio, onde possível. Para a comunhão do clero e do povo, hoje e amanhã, consagre-se na própria Missa a quantidade suficiente.
7. Após a homilia, na qual se focalizam os mistérios celebrados por esta Missa (a instituição da Sagrada Eucaristia e do sacerdócio, e o mandamento do Senhor sobre a caridade fraterna), procede-se ao lava-pés, se razões pastorais o aconselharem.
8. Os homens escolhidos são levados pelos ministros aos bancos preparados em lugar conveniente. O sacerdote (retirando a casula, se necessário) aproxima-se de cada um, lavando-lhes os pés e enxugando-os, auxiliado pelos ministros.
9. Enquanto se realiza o lava-pés, cantam-se antífonas ou cantos apropriados.
10. Segue-se com as preces da Comunidade.
11. Dando início à liturgia eucarística, poder-se-á organizar uma procissão com as oferendas (1 âmbula com partículas e as galhetas com água e vinho. Obs.: Na procissão das oferendas não é preciso entrar com o Cálice.). Pode-se ter também uma procissão dos fiéis com os donativos para os pobres, furo da Campanha da Fraternidade. Os donativos poderão ser depositados à frente do altar. As oferendas são levadas e entregues ao Sacerdote na Sédia (cadeira da presidência).
12. Terminada a comunhão e oração, enquanto se procede silenciosamente a desnudação do altar, o Sacerdote, de pé ante o altar, põe incenso no turíbulo e, ajoelhando-se, incensa três vezes o Santíssimo Sacramento. Recebendo o véu umeral, toma o cibório e o recobre para conduzir o Santíssimo

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



Paróquia  
**Nossa Senhora  
da Penha**

Sacramento, com tochas e incenso, com o véu. Se houver mais de um cibório, o Diácono, também com véu umeral, ajuda a conduzir a reserva eucarística. Forma-se a procissão, precedida pelo cruciferário, e segue a procissão até o local da reposição, preparado devidamente e ornado. Durante a procissão, cantam-se cantos apropriados. Chegando ao local preparado, o Sacerdote, se preciso, auxiliado pelo Diácono, deposita o cibório no tabernáculo (Sacrário).

**13.** Incensa-se o Santíssimo Sacramento e fecha-se o tabernáculo.

**14.** Os fiéis são exortados a adorarem o Santíssimo Sacramento, durante algum tempo da noite. Em sua forma solene, a adoração é concluída antes da meia-noite. A vigília mais importante é a do Sábado Santo, para a qual devem convergir todas as atenções.

### **Segue roteiro para a Vigília Eucarística**

#### **Ofício da Agonia do Senhor**

(Após o canto Tão Sublime Sacramento, pode-se realizar este pequeno ofício)

#### **ADORAÇÃO**

(silêncio, oração pessoal e recolhimento)

**Refrão: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós! (bis)**

#### **RECORDAÇÃO DA AGONIA**

**L. (ou CP):** Irmãos e irmãs, nesta hora em que Cristo Jesus entrou em agonia no Horto das Oliveiras, recordemos todos aqueles que, no mundo inteiro, a estas horas, se encontram angustiados, desesperados, porque, quem sabe, a vida se tornou para eles um beco (Oração silenciosa) sem saída. Coloquemos aqui nossas próprias angústias. Em tudo isso, é a própria agonia de Cristo que continua e se prolonga. Da boca de todos os angustiados do mundo, ouçamos, aqui e agora, a queixa que Jesus dirigiu a seus amigos: "Será que vocês não podem vigiar pelo menos uma hora comigo?".

(Momento de profundo silêncio e reflexão.)

#### **SALMO 61(62)**

(Pode ser rezado ou cantado em 2 caros a cada estrofe)

**1.** Só em Deus a minha alma tem repouso, porque dele é que me vem a salvação! Só ele é meu rochedo e salvação, a fortaleza, onde encontro segurança!

**2.** Até quando atacareis um pobre homem, todos juntos, procurando derrubá-lo, como a parede que começa a inclinar-se, ou um muro que está prestes a cair?

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



Paróquia  
**Nossa Senhora  
da Penha**

3. Combinaram empurrar-me lá do alto, e se comprazem em mentir e enganar; enquanto eles bendizem.com os lábios; no coração, bem lá do fundo, amaldiçoam.

4. Só em Deus a minha alma tem repouso, porque dele é que me vem a salvação! Só ele é meu rochedo e salvação, a fortaleza, onde encontro segurança!

5. A minha glória e salvação estão em Deus; o meu refúgio e rocha firme é o Senhor! Povo todo, esperai sempre no Senhor, te abri diante dele o coração: nosso Deus é um refúgio para nós!

6. Todo homem a um sopro se assemelha, o filho do homem é mentira e ilusão; se subissem todos eles na balança, pesariam até menos do que o vento.

7. Não confieis na opressão, na violência \*nem vos gabeis de vossos roubos e enganosa! E se crescerem vossas posses e riquezas, a elas não prendais o coração!

(Oração silenciosa)

### **LEITURA BÍBLICA** (Mateus 16,36-47 ou João 17,1b-26)

Alguém lê pausadamente uma destas leituras, sem se colocar à frente, mas do mesmo lugar onde se está. Sem dizer “Proclamação do evangelho” e sem “Palavra da Salvação”. Segue um tempo de silêncio.

### **ORAÇÃO DO SENHOR**

L (ou CP): Rezemos juntos a oração do Senhor:

T. Pai-nosso...

### **ORAÇÃO FINAL**

L. (ou CP): Olhai, Senhor, com amor de mãe, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo se entregou às mãos dos inimigos e sofreu a tortura da cruz. Piedade de nós, vos pedimos. Por Cristo, Nosso Senhor.

T. Amém.

(Todos se retiram em silêncio.)

---

## **18 DE ABRIL - SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR**

(Dia de Jejum e abstinência de carne)

Vermelho - Celebração da Paixão do Senhor (Ofício Próprio)

*“Tudo está consumado”. (Jo 18, 30)*

Nesta celebração, acompanhamos os passos de Jesus em sua paixão até sua entrega total na cruz, até o “sim” definitivo. A equipe de celebração se aproxima em silêncio do altar, e o celebrante se prostra, em

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



sinal de esvaziamento e humilhação. Não há canto e nem antífona de entrada; a solene Ação Litúrgica começa com a oração silenciosa de toda a assembleia, de joelhos. O altar deve estar sem toalhas, flores ou velas. Será preparado somente na hora da comunhão; terminada a comunhão, ele é novamente desnudado. O ambiente, neste dia, deve ser de total silêncio.

## ORIENTAÇÕES

1. Hoje e amanhã, segundo antiquíssima tradição, a Igreja não celebra os Sacramentos.
2. O Altar esteja totalmente despojado: sem cruz, castiçais ou toalha.
3. Na tarde da sexta-feira, pelas três horas, procede-se a celebração da Paixão do Senhor, que consta de três partes: Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística.
4. Neste dia, a sagrada comunhão só pode ser distribuída aos fiéis durante a celebração da Paixão do Senhor, mas poderá ser levada a qualquer hora aos doentes que não possam participar da celebração.
5. O sacerdote e o diácono, de paramentos vermelhos como para a Missa, aproximam-se do altar para dar início a Ação Litúrgica, sem comentário e canto, mas em silêncio, fazem-lhe reverência e prostram-se ou ajoelham-se. Todos rezam em silêncio por alguns instantes.
6. O sacerdote, com os ministros, dirige-se para a sua cadeira. Voltado para o povo e de mãos unidas, diz a oração da Coleta (MR, p. 254, 1ª opção). Não se diz "Oremos".
7. O Evangelho da Paixão será narrado pelo Diácono ou Sacerdote, na ausência do Diácono, no Ambão, sem dizer "O Senhor esteja convosco". O Diácono inicia dizendo "Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo". Este Evangelho não é incensado, não se faz o sinal da cruz sobre o texto e não se dá o ósculo ao terminar, no caso de ser um ministro ordenado. O ministro da palavra nunca faz o sinal da cruz sobre o texto e dá o ósculo ao final do mesmo. A fala de Jesus é dita pelo Sacerdote, conforme orientação do missal romano. Os demais leitores podem ser leigos, não sendo necessário ficarem junto ao Ambão.
8. Na narrativa do Evangelho, onde se lê "Inclinando a cabeça, entregou o seu espírito", todos devem ajoelhar e faz-se uma pequena pausa, em silêncio. Deve-se preparar um genuflexório, voltado para o Cristo Crucificado para que o presidente da celebração se ajoelhe.
9. Após a leitura da Paixão, se for oportuno, faz-se breve homilia. Tendo-a terminado, o sacerdote poderá convidar os fiéis a se dedicarem por alguns momentos à oração.
10. A liturgia da Palavra é encerrada com a oração universal, do seguinte modo: o Diácono, de pé junto ao Ambão, propõe a intenção especial. Após cada intenção apresentada, o Diácono diz "Ajoelhem-nos" e todos oram um momento em silêncio. O Diácono em seguida diz "Levantemo-nos" e o sacerdote, de pé junto à cadeira ou se for oportuno, do altar, de braços abertos, diz a oração.

As intenções são as seguintes:

1. Pela Santa Igreja
2. Pelo Papa
3. Por todas as ordens e categorias de fiéis
4. Pelos catecúmenos
5. Pela unidade dos cristãos
6. Pelos judeus
7. Pelos que não creem no Cristo
8. Pelos que não creem em Deus
9. Pelos poderes públicos

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



Paróquia  
**Nossa Senhora  
da Penha**

10. Por todos os que sofrem provações

**11. Adoração da cruz.**

- O Sacerdote retira o calçado e a casula (a casula é colocada em algum lugar conveniente) e começa a adoração da cruz. Para a adoração da cruz aproximam-se em seguida o Diácono e os depois os fiéis, exprimindo sua reverência pela genuflexão simples ou outro sinal apropriado, conforme o costume da região. Deve-se que, entre apresentar à adoração do povo uma só e a mesma cruz.
- O Sacerdote permanece descalço e sem casula até o término da adoração.
- Durante a adoração, a comunidade precisa preparar algumas pessoas para recolher as ofertas. As ofertas deste dia irão para a Terra Santa para a manutenção dos locais sagrados.
- Terminada a adoração, a cruz é levada para o altar, ou colocada em seu lugar habitual.

**12. Comunhão:**

- Sobre o altar, os ministros estendem a toalha e colocam o corporal e o missal. O Diácono ou, na falta dele, o sacerdote traz o Santíssimo Sacramento do local da reposição, pelo trajeto mais curto e coloca-o sobre o altar, estando todos de pé e em silêncio. Dois ministros com velas acesas acompanham o Santíssimo Sacramento e colocam os castiçais perto do altar ou sobre ele.
- Tendo o Diácono colocado o Santíssimo Sacramento sobre a altar descoberto o cibório (ambula), o sacerdote aproxima-se e, feita a genuflexão, sobe ao altar. Com voz clara, diz, de mãos unidas:
- O Sacerdote convida o Povo à oração: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

Pai Nosso...

- O sacerdote prossegue sozinho, de braços abertos:

Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- O sacerdote une as mãos.

O povo conclui a oração, aclamado:

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- O sacerdote, de mãos unidas, reza em silêncio.

- O sacerdote faz genuflexão, toma a hóstia consagrada, elevando-a sobre o cibório (ambula), diz em voz alta, voltado para o povo:

Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

E acrescenta, com o povo, uma só vez:

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O Sacerdote comunga e dá a comunhão ao Diácono e aos fiéis. Durante a comunhão pode-se entoar um canto apropriado. Terminada a comunhão, o cibório é transportado por um ministro competente para o lugar preparado fora da igreja ou, se não for possível, para o próprio tabernáculo (Sacrário).

**13. Depois da comunhão, o Sacerdote convida à oração: Oremos. (silêncio)**

**14. Após a oração depois da Comunhão, reza de mãos estendidas sobre o povo a seguinte oração:**

Que a vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

**15. O altar é novamente desnudado e todos se retiram em silêncio.**

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



## 19 DE ABRIL - SÁBADO SANTO

*“Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui”. (Mc 16, 6)*

1. Segundo antiquíssima tradição, esta noite é “uma segunda a advertência do Evangelho (Lc 12,35ss), vigília em honra do Senhor” (Ex 12,42). Assim os fiéis, tendo nas mãos lâmpadas acesas, sejam como os que esperam o Senhor, para que ao voltar os encontre vigilantes e os faça sentar à sua mesa.
2. Deste modo se realiza a vigília desta noite: após breve celebração da luz (primeira parte da Vigília), medita a Igreja sobre as maravilhas que Deus realizou desde o início pelo seu povo, que confiou em sua palavra e sua promessa (segunda parte ou liturgia da Palavra), até que, aproximando-se a manhã da ressurreição, seja convidado, com os membros que lhe nasceram pelo batismo (terceira parte), a participar da mesa que o Senhor lhe preparou por sua morte e ressurreição (quarta parte).
3. Toda a Vigília Pascal seja celebrada durante a noite, de modo que não comece antes do anoitecer e sempre termine antes da aurora de domingo.
4. Mesmo celebrada antes da meia-noite, a Missa da Vigília é a verdadeira Missa do domingo da Páscoa. Quem participa da Missa da noite pode comungar também na segunda Missa da Páscoa.
5. Quem celebra ou concelebra a Missa da noite pode também celebrar ou concelebrar a segunda Missa da Páscoa.
6. O Sacerdote e os ministros vestem paramentos brancos, como para a Missa. Preparem-se velas para todos os que participam da Vigília.

### CELEBRAÇÃO DA LUZ

#### PREPARAÇÃO DO CÍRIO

1. Apagam-se as luzes da igreja. Em lugar conveniente, fora da Igreja, prepara-se a fogueira. Estando o povo reunido em volta, aproxima-se o sacerdote com os ministros, trazendo um deles, o Círio Pascal.
2. O sacerdote saúda como de costume o povo reunido e explica-lhe brevemente o sentido da Vigília.

#### BÊNÇÃO DO FOGO

Abençoa a fogo.

#### PREPARAÇÃO DO CÍRIO

O Sacerdote prepara o Círio e o acende com o fogo novo, dizendo: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

#### PROCISSÃO

O Diácono (ou, na falta dele, o sacerdote) toma o Círio e ergue por algum tempo, cantando: Eis a luz de Cristo!

E todos respondem: Demos graças a Deus!

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



Paróquia  
**Nossa Senhora  
da Penha**

Todos seguem para a Igreja. Somente o Círio vai aceso. O Círio é conduzido pelo Diácono, ou na ausência dele, pelo sacerdote.

Se for usado incenso, o turiferário com o turíbulo aceso vai à frente do diácono. A porta da igreja, o Diácono erguendo o círio, canta de novo: Eis a luz de Cristo! E todos respondem: Demos graças a Deus! E todos os fiéis acendem suas velas e entram na Igreja.

O Diácono entra na Igreja e no presbitério, erguendo o círio, canta pela última vez: Eis a luz de Cristo! E todos respondem: Demos graças a Deus! Acendem-se as luzes da Igreja e os fiéis permanecem com as velas acesas.

O Sacerdote se dirige à cadeira da presidência. O Diácono coloca o círio pascal no candelabro devidamente preparado ao lado da mesa da Palavra. Os coroinhas se aproximam do bispo para colocar o incenso. Depois de colocado o incenso, o Diácono, como para o Evangelho da missa, pede a bênção ao bispo e, dirigindo-se para Ambão, incensa o círio e o missal que deverá estar sobre o Ambão e canta solenemente o precônio pascal.

Terminada a proclamação da Páscoa, apagam-se as velas e todos se sentam para a Liturgia da Palavra. Terminado o hino do Glória, o sacerdote diz a oração da Coleta como de costume: Oremos. (silêncio). Durante o Hino do Glória, toca-se os sinos.

---

## LITURGIA BATISMAL

**(NÃO HAVENDO BATISMO, OMITE-SE ESSE RITO E SEGUE COM A BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA ASPERSÃO DO POVO (MR, nº 45,287)**

A Vigília Pascal é vivida em plenitude quando a comunidade batismal. Quando isso não for possível, a comunidade tem consciência de que a sua renovação pascal exige um empenho maior nas próprias promessas batismais. O sacerdote exorta o povo.

### LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Canta-se a ladainha enquanto, em procissão, tendo o círio à frente, se desloca para a Pia Batismal. O Círio é levado pelo Diácono.

### BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL (MR, nº 42, 286)

O sacerdote, se for oportuno, mergulha o círio pascal na água uma ou três vezes.

### RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

### RENÚNCIA (RICA, nº 217,98)

Após a renúncia, os catecúmenos são ungidos com o óleo dos catecúmenos.

### UNÇÃO COM O ÓLEO DOS CATECÚMENOS (RICA, nº 217,98)

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



### **PROFISSÃO DE FÉ (RICA, nº 219,99)**

Quem preside, certificado pelo padrinho (ou pela madrinha) do nome de cada batizando, interroga-o individualmente. Contudo, quando os batizados são muito numerosos, a profissão de fé pode ser feita em comum ou por grupos.

### **BANHO BATISMAL (RICA, nº 217,98)**

### **ENTREGA DA LUZ (RICA, nº 226,10)**

Quem preside, tomando ou tocando o círio pascal, diz:

**PR:** Aproximem-se os padrinhos e as madrinhas, para entregar a luz aos que renasceram pelo Batismo. Os padrinhos e as madrinhas aproximam-se, acendem uma vela no círio pascal e entregam-na ao afilhado. Depois disso, quem preside diz:

**PR:** Deus tornou vocês luz em Cristo. Caminhem sempre como filhos da luz, para que, perseverando na fé, possam ir ao encontro do Senhor com todos os Santos no reino celeste.

**Os batizados:** Amém.

**PR:** Queridos irmãos e irmãs: vocês foram batizados, receberam uma nova vida, e se tornaram membros de Cristo e de seu povo sacerdotal. Resta-lhes agora receber como nós o Espírito Santo, que foi enviado pelo Senhor sobre os Apóstolos no dia de Pentecostes, sendo transmitido por eles e seus sucessores aos batizados. Vocês receberão a força do Espírito Santo pela qual, mais plenamente configurados a Cristo, darão testemunho da paixão e ressurreição do Senhor e se tornarão membros ativos da Igreja para a edificação do Corpo de Cristo na fé e na caridade.

Quem preside, de pé, com as mãos unidas e voltado para o povo, diz:

**PR:** Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso que derrame o Espírito Santo sobre estes novos filhos e filhas, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela sua unção ao Cristo, Filho de Deus.

Todos rezam um momento em silêncio.

Quem preside impõem as mãos sobre todos os confirmandos, mas só quem preside diz:

**PR:** Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer este s vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviai-lhes o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito de conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade e enchei-os do espírito de vosso temor. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém.

Colocando a mão direita sobre o ombro do confirmando, o padrinho (ou a madrinha) diz o nome do afilhado(a) a quem preside, ou o próprio confirmando o declara. Quem preside marca o confirmando com o óleo do crisma na fronte com o sinal-da-cruz, dizendo:

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



---

## **BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA ASPERSÃO DO POVO (MR, nº 45,287)**

Após o rito do batismo (e confirmação), ou, se não houver batismo, após a bênção da água para aspersão do povo, todos, de pé, durante o canto, os fiéis acendem as velas e renovam as promessas do batismo.

## **RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO (MR, nº 46,288)**

Os fiéis são aspergidos com a água benta.

Após a aspersão, segue-se a missa com as preces da comunidade, liturgia eucarística, rito da comunhão e ritos finais.

---

## **20 DE ABRIL - DOMINGO DE PÁSCOA**

*“Por que estão procurando entre os mortos quem está vivo? Ele não está mais aqui, ressuscitou!” (Lc 24,5-6)*

Segue observando o Elo Litúrgico.

Se não houve missa ou celebração na comunidade na Vigília Pascal sugere-se que neste domingo da Páscoa seja feita aspersão. Este rito substitui o ato penitencial. Outra fórmula de bênção no Missal Romano p. 1001. Onde não houve Vigília Pascal, pode-se acender o Círio Pascal na celebração de páscoa.

O Hino do GLÓRIA deve ser cantado com toda a solenidade, ao som de sinos e campainhas durante todos os dias da Oitava da Páscoa.

Após a Segunda Leitura, canta-se solenemente a Sequência.

Caso eu tenha me esquecido de algum detalhe ou não tenha sido claro e objetivo nas orientações, podem entrar em contato comigo.

Abençoada Semana Santa a todos.

Pe. Ueliton Neves da Silva  
Itabira, 13 de março de 2025

 Rua José Hilário, 56 - Vila Piedade  
Itabira (MG) - CEP 35.900-202

 [pnspenha@dioceseitabira.org.br](mailto:pnspenha@dioceseitabira.org.br)

 **(31) 3831-3844**



Paróquia  
**Nossa Senhora  
da Penha**